

## GEOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA E TECNOLÓGICA DAS MATÉRIAS PRIMAS-MINERAIS NÃO-METÁLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

H. Shimada

J.S. Bettencourt

### 1. TEMA DA PESQUISA

O título acima, ainda provisório, refere-se ao estudo das matérias-primas minerais não metálicas do Estado de São Paulo. O tema inicial, "Geologia e gênese do depósito aurífero do Morro São Vicente, MT", apresentado na ocasião do ingresso na pós-graduação, está sendo revisto por exigência do Conselho Técnico do Instituto Geológico, visto não enquadrar-se nas atuais linhas de pesquisa do IG. Sendo o IG um organismo de âmbito estadual, foi recomendada a adoção de tema referente aos recursos minerais do Estado de São Paulo. Sendo a vocação mineral de São Paulo predominantemente voltada para os bens minerais não-metálicos, encontra-se o tema em fase de redefinição, visando adequá-lo aos programas científicos do IG.

A pesquisa tem como objetivo o aprofundamento do conhecimento dos bens minerais considerados. Com a difusão desses conhecimentos, pretende-se contribuir para o melhor aproveitamento dos mesmos, considerando, também, aspectos econômicos e ambientais.

### 2. SITUAÇÃO ATUAL DA PESQUISA

Presentemente, a pós-graduação encontra-se em fase de cumprimento de créditos relativos às disciplinas, com cerca de 57 % concluídos em 1993 e previsão de término em dezembro de 1994. Paralelamente, estão em curso as seguintes atividades :

- Pesquisa bibliográfica, abrangendo a geologia, as características mineralógicas e tecnológicas, e a economia das matérias-primas minerais não-metálicas como um todo e, também, sobre aquelas típicas do Estado de São Paulo, compreendendo, principalmente, rochas diversas sob a forma de brita, areias industriais e para construção civil, rochas ornamentais, rochas calcárias, argilas plásticas, refratárias, para cerâmica vermelha e caulim.

Orientador: Jorge Silva Bettencourt

Órgãos Financiadores: CAPES e IG-SMA

Programa de Recursos Minerais e Hidrogeologia

- Trabalhos preliminares de campo, integrados a projetos do IG, visando o reconhecimento da geologia e do aproveitamento econômico desses bens minerais em alguns setores do território paulista. Inicialmente, estão sendo estudados os municípios de Jaguariúna, Cosmópolis, Holambra, Paulínia, Americana, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia. Dados sobre Sorocaba, Itu e Campinas já foram levantados. Desta atividade pretende-se extrair, além dos dados de campo, a definição da abrangência da pesquisa. A fase de campo será intensificada após o cumprimento dos créditos.

- Em estudo a definição e a quantificação dos trabalhos de campo e laboratório necessários à conclusão da pesquisa, a fim de se obter um orçamento para os mesmos e, verificar a necessidade de financiamento complementar.

Os dados sobre a geologia e o aproveitamento econômico desses bens minerais em alguns setores do território paulista, levantados nos municípios de Jaguariúna, Cosmópolis, Holambra, Paulínia, Americana, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, já foram levantados. Desta atividade pretende-se extrair, além dos dados de campo, a definição da abrangência da pesquisa. A fase de campo será intensificada após o cumprimento dos créditos.

Em estudo a definição e a quantificação dos trabalhos de campo e laboratório necessários à conclusão da pesquisa, a fim de se obter um orçamento para os mesmos e, verificar a necessidade de financiamento complementar.

## 2 SITUAÇÃO ATUAL DA PESQUISA

Os dados sobre a geologia e o aproveitamento econômico desses bens minerais em alguns setores do território paulista, levantados nos municípios de Jaguariúna, Cosmópolis, Holambra, Paulínia, Americana, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, já foram levantados. Desta atividade pretende-se extrair, além dos dados de campo, a definição da abrangência da pesquisa. A fase de campo será intensificada após o cumprimento dos créditos.

Em estudo a definição e a quantificação dos trabalhos de campo e laboratório necessários à conclusão da pesquisa, a fim de se obter um orçamento para os mesmos e, verificar a necessidade de financiamento complementar.

Orientador: Jorge Elvio Beltrão  
Órgão Financiador: CAPES  
Programa de Pós-Graduação em Geologia